



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA: AULA DE DE AVENTURA

Jeová Maurílio Bertoldo Pereira Monteiro¹
Universidade Regional do Cariri

Ítallo Guilherme Saraiva Campos²
Universidade Regional do Cariri

Tharles Paz Duarte³
Universidade Regional do Cariri

Tony Ismael Sousa Belchior⁴
Universidade Regional do Cariri

Lucas Vieira de Lima Silva⁵
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

Uma aula de campo na Educação Física pode ser uma oportunidade instigante para os alunos explorarem atividades ao ar livre como corrida de orientação e jogos em equipe. O Programa Residência Pedagógica (PRP) contribui significativamente para a formação inicial de professores do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), através da experiência prática dos residentes na escola. A prática de esportes de aventura tem se tornado cada vez mais popular entre as pessoas que buscam novas experiências e emoções. Portanto, o propósito deste estudo foi descrever uma vivência dos discentes do 7º período do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri participantes do PRP. Para atingir o objetivo proposto realizou-se uma pesquisa descritiva, utilizando o formato de relato de experiência. Finalmente, concluímos que este trabalho foi de grande relevância para nosso desenvolvimento profissional, contribuindo para o aprimoramento do conhecimento na área da educação física escolar.

¹ Graduando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: jeova.monteiro@urca.br

² Graduando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: i.guilherme@urca.br

³ Graduando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: tharles.paz@urca.br

⁴ Graduado em Educação Física pela UniEvangélica, Anápolis- Goiás. Pós-graduado em fisiologia do exercício pela faculdade integral de patos (FIP) . Professor da Escola de Ensino Fundamental Antônio Ferreira de Melo. Preceptor do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: tonyismaelbelchior@gmail.com

⁵ Doutor em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB/PPGE). Professor Associado do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: lucas.silva@urca.br



Palavras-chave: Esportes de Aventura. Residência Pedagógica. Aula de Campo. Educação Física.

1. INTRODUÇÃO

Uma aula de campo na Educação Física, e por meio dela, pode ser uma oportunidade emocionante para os alunos explorarem atividades ao ar livre como corrida, jogos de equipe e exercícios de cooperação, favorecendo a socialização e permitindo que os alunos se conheçam e troquem conhecimentos para chegarem no mesmo objetivo. Isso proporciona uma experiência prática estimulante, permitindo que esses mesmos alunos se envolvam mais com o ambiente e apliquem o que aprenderam em sala de aula em um contexto real.

O PRP é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), parte da Política Nacional de Formação de Professores. Seu objetivo é aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura, proporcionando aos licenciandos uma imersão planejada e sistemática em ambientes de escolas de educação básica. Aqui estão os principais objetivos do programa:

- Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática dos estudantes de cursos de licenciatura. Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
- Estabelecer corresponsabilidade entre Instituições de Ensino Superior (IES), redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
- Valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para sua futura atuação profissional; e
- Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

Aquele programa contribui para a formação inicial de professores do Curso de Licenciatura em Educação Física da URCA, através da experiência prática dos residentes na escola, do desenvolvimento da segurança e autonomia profissional em sala de aula, da construção da identidade profissional, do planejamento anual das aulas, e de um maior comprometimento com a educação escolar de crianças e adolescentes na área da Educação Física.

A prática de esportes de aventura tem se tornado cada vez mais populares entre as pessoas que buscam novas experiências e emoções. São atividades físicas realizadas tanto para lazer quanto para competição, centradas na busca por aventura, desafio e emoções intensas vivenciadas em harmonia com e na natureza.

Os esportes de aventura emergem com novos paradigmas que enfatizam a reconexão com a natureza, a realização pessoal, o lazer e a promoção da qualidade de vida, em contraposição aos antigos valores de competição, desempenho e esforço, que geralmente privilegiam a incerteza, o risco e a liberdade (Coiceiro, 2007; Costa, 2000; Marinho; Bruhns, 2003; Passos, 2004).

De que forma as aulas de campo sobre esportes de aventura podem ser implementadas de maneira segura e acessível em escolas públicas, garantindo a participação de todos os alunos independentemente de suas habilidades físicas e recursos financeiros?

Portanto, o propósito deste estudo é descrever uma vivência dos discentes do 7º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da URCA, que participaram do PRP. Esse programa



III ENCONTRO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA URCA

Tema: Resistências Pedagógicas, Transformando Desafios em Oportunidades

envolveu o trabalho com o ensino fundamental II, abrangendo turmas do 6º ano 9º ano.

Para atingir o objetivo proposto para este estudo, realizou-se uma pesquisa descritiva, utilizando o formato de relato de experiência. As intervenções pedagógicas abordadas neste trabalho foram implementadas em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental localizada em Juazeiro do Norte-CE, durante o mês de novembro de 2023.

Uma aula de campo, quando realizada em equipe, pode proporcionar uma experiência rica em diversos aspectos. Trabalhando juntos, os alunos podem desenvolver habilidades de comunicação, colaboração e resolução de problemas. Ao enfrentarem desafios durante a aula de campo, como a busca por informações ou a resolução de problemas práticos, eles têm a oportunidade de aplicar seu senso crítico para avaliar diferentes abordagens e tomar decisões informadas.

Além disso, a experiência de vitória e derrota durante a aula de campo pode ser uma poderosa oportunidade de aprendizado. Os alunos aprendem a lidar com o fracasso de forma construtiva, refletindo sobre suas experiências e identificando as melhorias. Da mesma forma, a vitória pode ser uma fonte de motivação e reforçar a importância do trabalho em equipe e da persistência para o alcance dos objetivos almejados.

No geral, uma aula de campo realizada em equipe ajuda os alunos a desenvolverem habilidades interpessoais, fortalecerem seu senso crítico, de maneira que esse tipo de aula e proporciona experiências de aprendizado significativo e memoráveis.

2. DESENVOLVIMENTO

Na aula de campo proporcionada pelo subprojeto de Educação Física da Residência Pedagógica para os alunos do 9º ano da escola Antônio Ferreira de Melo, no centro cultural do Crato, os estudantes tiveram uma experiência única.

A experiência foi iniciada com uma introdução sobre a importância da cultura local e da Educação Física, destacando-se como esses aspectos complementam a prática esportiva e promovem um estilo de vida saudável e equilibrado.

Em seguida, os alunos participaram de uma visita guiada ao Centro Cultural de Crato-CE, onde puderam explorar diversas exposições e espaços como galerias de arte, teatro e bibliotecas. Eles tiveram a oportunidade de aprender sobre a história e a cultura da região do cariri cearense, bem como apreciar diferentes formas de expressão artística.

Durante a visita, os alunos também participaram de atividades práticas relacionadas à Educação Física e práticas de aventuras, como corrida de orientação e caça ao tesouro, tendo maior contato com a natureza, além de locais para a prática de esportes como quadra de voleibol de praia, campo *society* e pista de *skate*. Isso proporcionou uma integração única entre movimento, expressão corporal e as práticas de aventura.

Ao final da aula de campo, os alunos se reuniram para uma discussão em grupo, refletindo sobre as experiências vivenciadas, os aprendizados adquiridos e a importância de integrar a cultura e as artes nas práticas de Educação Física. Eles também discutiram sobre os benefícios da atividade física para a saúde e o bem-estar, tanto físico quanto mental.

Essa aula de campo foi uma oportunidade valiosa para os alunos expandirem seus horizontes, desenvolverem novas habilidades e apreciarem a riqueza cultural e artística da sua comunidade.

No centro cultural do Crato, ocorreu um emocionante caça ao tesouro com quatro equipes



competindo: azul-claro, azul-escuro, amarelo e vermelho. Cada equipe recebeu 10 dicas sobre a localização das pistas, que estavam espalhadas em diversos pontos do centro cultural. Junto a cada pista, havia uma charada que as equipes precisavam decifrar para prosseguir para as pistas seguintes.

As pistas levaram as equipes à explorarem diferentes áreas do centro cultural como o espaço esportivo, um grande pátio central, *playground*, planetário, espaço de festas e os jardins. A cada pista encontrada e charada resolvida, as equipes se aproximavam do tesouro final.

Após uma busca emocionante e cheia de desafios, as equipes chegaram ao objetivo da atividade, mostrando que a importância da participação de todos é evidente. Cada pessoa desempenha um papel crucial, seja na segurança, na superação dos desafios ou no apoio mútuo. Todos os grupos, independentemente de sua composição, contribuem para o sucesso coletivo. Participar dessas aulas não apenas promove a conexão entre os participantes, mas também ensina habilidades essenciais de comunicação, confiança e liderança. É uma oportunidade valiosa para aprender a valorizar e respeitar as habilidades individuais de cada membro do grupo, reconhecendo que juntos são capazes de alcançar metas que seriam inatingíveis individualmente.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a aula de campo realizada no centro cultural do Crato proporcionou uma experiência rica em que os alunos puderam explorar o patrimônio histórico e cultural da região. Os estudantes participaram de forma proveitosa, demonstrando um grande envolvimento na atividade proposta pelos residentes e preceptor, trocando ideias e colaborando para compreenderem e apreciarem melhor o que estão aprendendo/vivenciando. Isso fortalece os laços entre os alunos e promove uma aprendizagem mais significativa, despertando o espírito de liderança, cooperação e solidariedade.

Para implementar aulas de campo sobre esportes de aventura de forma segura e acessível em escolas públicas, é fundamental um planejamento efetivo e participativo de todos envolvidos, incluindo a seleção de atividades adequadas e a garantia de medidas de segurança. Além disso, é crucial estabelecer parcerias com especialistas e empresas especializadas para instrução e fornecimento de equipamentos seguros.

A inclusão de adaptações para alunos com diferentes habilidades físicas é essencial, assim como a busca por subsídios financeiros para garantir a acessibilidade a todos os alunos, independentemente de sua situação financeira. A orientação sobre riscos para saúde também deve ser uma prioridade, capacitando os alunos a tomar decisões informadas durante as atividades. Por fim, a comunicação clara com os pais é fundamental para garantir seu apoio e participação ativa no processo ensino aprendizagem.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da experiência proporcionada pelo Programa de bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), reconhecemos a importância do Programa Residência Pedagógica na formação do docente. Ele oferece oportunidades de crescimento pessoal e profissional, capacitando os alunos para serem futuros professores críticos e criativos. Além disso, possibilita a aplicação prática do conhecimento teórico e oferece uma formação contínua para os professores preceptores.

O texto abordou o Esporte de Aventura, destacando sua importância na Educação Física e na Educação Física Escolar. Além de descrever o esporte, ele enfatiza sua multifacetada natureza e sua



capacidade de promover a interdisciplinaridade no ambiente escolar. Ao apresentar diversas possibilidades e perspectivas, o artigo busca não apenas conceituar o Esporte de Aventura, mas também evidenciar sua potencialidade como uma prática a ser desenvolvida na sociedade e que pode ser uma valiosa ferramenta educacional.

Finalmente, concluímos que este trabalho foi de grande relevância para nosso desenvolvimento profissional, contribuindo significativamente para o aprimoramento do conhecimento na área da educação. Ele estimulou uma importante e profunda reflexão sobre as práticas pedagógicas empregadas e incentivou a proposição de ações para aprimorar os resultados alcançados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em:

<<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>> Acesso em: 20 de jul de 2019.

COICEIRO, 2007; COSTA, 2000; MARINHO; BRUHNS, 2003; PASSOS, 2004.

DA PAIXÃO, J. A. **O esporte de aventura como conteúdo possível nas aulas de educação física escolar**. *Motrivivência*, v. 29, n. 50, p. 170, 2017.

PLATAFORMA ESPAÇO DIGITAL. **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**. Disponível em:

<<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62521>>. Acesso em: 2 mar. 2024.

Programa Residência Pedagógica: **contribuições à formação inicial de professores de Educação Física**.

Disponível em: <https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/4084>. Acesso em: 2 mar. 2024.

Programa de Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Educação Física. Disponível em: <<https://www.udesc.br/cefid/residenciaef>>. Acesso em: 2 mar. 2024.

Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 2 mar. 2024.